
Nota de Repúdio aos Vereadores Marcelo Silva e Nelson Hossri por suas condutas negacionistas da Ciência e assediadoras na Câmara de Campinas

O Conselho Municipal de Saúde de Campinas repudia a iniciativa do vereador Marcelo Silva (PSD) de “convocar” a diretora do Departamento de Vigilância a Saúde de Campinas, a conselheira municipal Andrea Von Zuben, para “explicar a decisão de obrigar as crianças a continuar usando máscaras em sala de aula” e a realização da audiência pública organizada pelo vereador Nelson Hossri (PSD) para debater o “fim do passaporte da vacina e o fim das máscaras nas escolas”.

A conduta do vereador Marcelo Silva, que se caracteriza como assédio moral contra a profissional de saúde, uma vez que o regimento da Câmara não prevê a possibilidade de um vereador “convocar” um servidor público concursado dessa maneira arbitrária, bastando respeitosamente convidá-lo ao debate, se baseia no ponto de vista negacionista da Ciência, avesso à verdade e às boas práticas de um representante do poder legislativo, pois nega todas as explicações e procedimentos adotados pelos órgãos nacionais e internacionais na condução da crise sanitária em curso, contribuindo para desinformar a população e renegando seu papel de legítimo representante do interesse público e da saúde pública no município.

No caso do vereador Nelson Hossri, a organização da referida audiência pública, em que convidou a deputada estadual Janaína Paschoal, a médica Maria Emília Gadelha, o médico neurocirurgião José Augusto Nasser, o médico Alessandro Loiola e o psicólogo e estatístico Bruno Campelo de Souza, entre outros, além de adotar a mesma conduta negacionista de seu colega de partido, que provoca todos os problemas acima assinalados, foi responsável por ocasionar novo vexame à Câmara de Campinas, que foi impedida de veicular programas ao vivo por 24 horas no seu canal no Youtube, uma vez que a plataforma considerou o legislativo campineiro, como fonte de desinformação sobre a pandemia do Coronavírus e o uso de vacina contra a Covid-19.

As condutas de ambos os vereadores, além de ferir a ética da função por seu caráter desrespeitoso da verdade científica, desinformadora da população e ofensiva à inteligência do público campineiro, também representam desperdício de verbas públicas, seja de material impresso como da transmissão dos meios midiáticos públicos da Câmara, as quais deveriam ser ressarcidas ao erário de nossa cidade.

Por fim temos que reiterar que as decisões tomadas em relação à vacinação e ao uso de máscaras pelas crianças e adolescentes de Campinas devem ser baseadas tecnicamente, não em atendimento a interesses político-eleitoreiros ou a charlatanismos e credices sem fundamentação. A distorção mentirosa do vereador quer fazer acreditar tratar-se de atitude autoritária da profissional o que, de fato, é precaução necessária frente às evidências científicas de risco à saúde da população. As acusações sem fundamento do vereador escondem e distorcem todas as evidências que estão sendo amplamente divulgadas acerca do aumento do número de internações de crianças por Síndrome Respiratória Aguda Grave nos hospitais de Campinas.

Conclamamos a Câmara de Campinas, na pessoa de seu presidente vereador José Carlos Silva, que coíba tais práticas que envergonham e só trazem prejuízo ao legislativo campineiro, bem como à população e ao erário público.

Secretaria Executiva e Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde

Campinas, 25 de março de 2022